



## PLANO INSTRUCIONAL

### I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Título:</b>	<b>CURSO PRESENCIAL ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE CRIMES</b>
<b>Modalidade:</b>	( ) A distância com tutoria ( ) A distância sem tutoria ( ) Webinar <b>(X) Presencial</b>
<b>Carga horária total:</b>	26 horas-aula
<b>Data de início e término:</b>	<b>13 de junho a 13 de julho de 2023.</b>
<b>Datas e horário das aulas</b>	- Unidade I: Fundamentos normativos do atendimento às vítimas: <b>13/6/2023</b> - Unidade II: Fundamentos teóricos do atendimento às vítimas: <b>15/6/2023</b> - Aula 1: Fundamentos práticos do atendimento às vítimas: <b>20/6/2023</b> - Aula 2: Fundamentos práticos do atendimento às vítimas: <b>22/6/2023</b> - Aula 3: Fundamentos práticos do atendimento às vítimas: <b>27/6/2023</b> - Aula 4: Fundamentos práticos do atendimento às vítimas: <b>29/6/2023</b> - Aula 5: Fundamentos práticos do atendimento às vítimas: <b>4/7/2023</b> - Aula 6: Fundamentos práticos do atendimento às vítimas: <b>6/7/2023</b> - Aula 7: Fundamentos práticos do Atendimento à vítima: <b>11/7/2023</b> - Aula 8: Fundamentos práticos do Atendimento à vítima: <b>13/7/2023</b>
<b>Nota mínima para aprovação:</b>	50
<b>Público-alvo:</b>	Servidores e Servidoras do TJDFT e Colaboradores que atuarão no Centro Especializado de Atenção às Vítimas – CEAV (M.P.; D.P. e PROVID (Secretaria de Justiça do DF)

### II. IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE

<b>Nome completo:</b>	<b>JÚLIO CESAR RODRIGUES DE MELO</b>
<b>Matrícula/CPF:</b>	<b>t312705</b>
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:juliocesar.melo@tjdf.jus.br">juliocesar.melo@tjdf.jus.br</a>
<b>Telefone:</b>	3103-7024

#### Minicurrículo

Analista Judiciário – Atividade processual, desde novembro de 2000; Bacharel em direito pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília – UNICEUB (1998); Pós-graduado em “Docência Virtual e Presencial no Ensino Superior; Universidade Católica de Brasília – UBEC; Coordenador do Centro Especializado de Atenção às Vítimas de Crimes – CEAV; Coordenador do Núcleo de Justiça Restaurativa – NUJURES de 2017 a 2020; Autor do livro “A Abordagem Restaurativa no Poder Judiciário”; ganhador do “VI Prêmio Conciliar é Legal” pelo curso de Formação de Facilitadores em Justiça Restaurativa; Facilitador em Justiça Restaurativa; Instrutor do TJDFT na formação de conciliadores, mediadores, supervisores e facilitadores em justiça restaurativa; Instrutor do CNJ na formação de instrutores em mediação e conciliação; Instrutor em Pós-Graduação no Instituto de Direito Público – IDP; Tutor da Escola Nacional de Mediação para a formação de mediadores.

### III. INFORMAÇÕES INSTRUCCIONAIS

#### JUSTIFICATIVA

A Resolução CNJ n. 253, de 4 de setembro de 2018, definiu a política institucional do Poder Judiciário de atenção e apoio às vítimas de crimes e atos infracionais, impondo aos tribunais de todo país a criação de Centros Especializados de Atenção às Vítimas – CEAVs, com a atribuição de atender, acolher e orientar as vítimas diretas e indiretas de infrações penais, bem como a capacitação de servidores(as), colaboradores(as) e estagiários(as) que vierem a atuar nos CEAVs.

Dessa forma, o atendimento às vítimas deve viabilizar a participação não só das vítimas diretas, mas de todos aqueles que foram afetados pelo crime, ainda que indiretamente, como cônjuges, companheiros, familiares em linha reta, irmãos e dependentes das vítimas.

No dia 12 de agosto de 2022, foi publicada a [Portaria Conjunta 103, do TJDFT](#), que criou, na estrutura da Corregedoria, o CEAV, ao qual compete instituir política pública que organiza a atenção integral à vítima no âmbito do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios – TJDFT.

De acordo com a aludida portaria, o CEAV deverá desenvolver metodologia própria para o adequado atendimento às vítimas, pois a Resolução CNJ n. 253/2018, mais do que um simples procedimento, instaurou um novo paradigma para a abordagem dos atos delitivos, na medida em que coloca a vítima como um fator essencial a ser considerado na resposta do Estado às infrações penais.

A partir dessa nova abordagem, incumbirá ao Poder Judiciário não apenas a tarefa de punir o autor do fato, após plena apuração do fato, mas também se organizar para oferecer às vítimas condições de superar os efeitos do crime e seguir com as suas vidas, intuito até então não presente no ordenamento jurídico brasileiro.

Diante de tão inovadora proposta, é imprescindível promover uma detida reflexão sobre os núcleos conceituais do sistema retributivo e da eficácia pedagógica das estratégias exclusivamente punitivas para promover a segurança das vítimas, abalada diante da ocorrência de um crime. De outro lado, aqueles que atuarão nos CEAVs precisarão ter acesso a conhecimentos, valores, princípios e fundamentos que informam o processo de atendimento às vítimas, a fim de que possam utilizar os instrumentos por ele disponibilizados para produzir justiça a partir da ótica delineada pela Resolução CNJ n. 253/2018.

Tal capacitação ultrapassa o simples caráter de transmissão de conhecimento, havendo a necessidade de os atendentes desenvolverem novas competências e habilidades, potencializadas com ações formativas realizadas na modalidade presencial, para que possam atuar com segurança e eficiência no cumprimento de suas atribuições, legitimando a atuação do Estado no âmbito do processo criminal e contribuindo para aumentar a sensação de eficiência do sistema de justiça criminal como um todo.

Ressalte-se que a mencionada ação de capacitação se harmoniza com os objetivos estratégicos do TJDFT, porquanto visa a garantir os direitos do cidadão, bem como com a visão institucional de modelo de excelência na prestação jurisdicional, voltada a transformar e pacificar a sociedade, com nítidos reflexos no aperfeiçoamento da gestão da justiça criminal.

Assim, é imperioso introduzir os servidores e eventuais colaboradores no universo teórico/prático do processo de atendimento à vítima, instrumentalizando-os não só com conhecimentos específicos, mas principalmente com a aquisição de novas habilidades e competências profissionais para o adequado atendimento às vítimas, mediante a produção de resultados que não podem ser alcançados com a simples aplicação dogmática das regras positivadas, destinadas à punição do autor do fato.



## OBJETIVO GERAL

Ao final da ação educacional, os participantes deverão ser capazes de aplicar as ferramentas básicas do Processo de Atendimento às Vítimas de forma a delinear os danos e as necessidades surgidos em razão do crime e a disponibilizar à vítima as condições para que ela possa superar os efeitos do crime.

## AMBIENTAÇÃO - FÓRUM DE APRESENTAÇÃO

<p><b>UNIDADE I</b> <b>PERÍODO TOTAL:</b> <b>13 a 15 de junho</b></p>	<p>Local: AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem</p> <p>Será realizada uma avaliação diagnóstica. Solicita-se a apresentação pessoal para identificação dos alunos, bem como a indicação das expectativas em relação ao curso e do nível de conhecimento e experiência dos/as cursistas nas temáticas do Curso.</p> <p><b>Atividade a ser realizada</b> Seja-bem-vind@ ao nosso Curso! Ficaria feliz em conhecer um pouco mais sobre você. Peço que cada um faça uma breve apresentação, indicando o nome, o local em que trabalha e eventual experiência na temática do atendimento às vítimas de crimes. Gostaria de contar também com o seu auxílio para a indicação das suas expectativas em relação à ação de capacitação. Desejo um excelente curso! Muito obrigado! Júlio Cesar Rodrigues de Melo</p>
---	--

## MATERIAL DE APOIO

<p><b>UNIDADE II</b> <b>PERÍODO TOTAL:</b> <b>15 a 20 de junho</b> Carga Horária: 2 h</p>	<p>Local: AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem</p> <p>Será disponibilizado material para leitura obrigatória antes das aulas presenciais relativas às Unidades I e II.</p> <p><b>Atividade a ser realizada</b> <u>Aula invertida referente à Unidade I:</u> leitura dos Capítulos 2, 3 e 4 do artigo “Uma mudança de paradigma e o ideal voltado à construção de uma cultura da paz”, de Marcelo Nalesso Salmaso, constante do livro “Justiça Restaurativa: Horizontes a partir da Resolução CNJ 225”. <u>Aula invertida referente à Unidade II:</u> leitura do Capítulo 10 do livro “Trocando as Lentes”, de Howard Zher.</p>
---	--

<b>Aula 1</b>	<b>Fundamentos normativos do atendimento às vítimas</b>		
<b>PERÍODO TOTAL:</b> 20/6/2023, das 14h30 às 17h30	<b>Carga horária: 3 horas</b>	<b>Aula presencial</b> Sim (X)	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>		<b>CONTEÚDOS</b>	
<p>- Indicar as lacunas do Sistema de Justiça Criminal em relação à vítima.</p> <p>- Identificar o potencial do atendimento à vítima para o estabelecimento do sentimento de justiça, prevenção da violência, pacificação</p>		<p>- <b>Apresentação</b> - Breve apresentação do docente, dos alunos e do curso (presença, horários, pontualidade, intervalos, participação e atividade avaliativa)</p> <p>I - <b>PARTE TEÓRICA</b></p>	



<p>do meio social e legitimação da atuação do Estado em sua resposta ao crime a partir de uma atuação complementar ao Sistema Formal de Justiça Criminal.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Classificar os diversos modelos de direitos dos sistemas de justiça criminal: o penal, o reabilitador e o restaurador.</li><li>- Indicar a abrangência e o alcance da Resolução CNJ n. 253/2018 dentro da política institucional do Poder Judiciário de atenção às vítimas.</li><li>- Assinalar o significado da Resolução CNJ n. 253/2018 no ordenamento jurídico brasileiro.</li><li>- Relacionar as normas que regulam o atendimento à vítima no âmbito nacional e no âmbito local.</li><li>- Delimitar a abordagem do atendimento às vítimas no âmbito do TJDFT: vítimas de crimes graves oriundos de varas criminais.</li></ul>	<p><b>1. MODELO FORMAL DE JUSTIÇA CRIMINAL E ATENDIMENTO À VÍTIMA</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Dimensões do crime</li><li>- Abordagem do crime<ul style="list-style-type: none"><li>- Crime sob a ótica do modelo formal de Justiça Criminal</li><li>- Crime sob a ótica do Atendimento à Vítima</li></ul></li><li>- Modelos de Justiça<ul style="list-style-type: none"><li>- Direito penal</li><li>- Direito reabilitador</li><li>- Direito restaurador</li></ul></li></ul> <p><b>2. NORMAS DO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Resolução CNJ n. 253/2018</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Política institucional do Poder Judiciário de atenção às vítimas<ul style="list-style-type: none"><li>- Abrangência<ul style="list-style-type: none"><li>- Vitimização primária</li><li>- Violência institucional</li><li>- Violência comunitária</li></ul></li><li>- Alcance<ul style="list-style-type: none"><li>- Efeito imediato</li><li>- Efeito mediato</li></ul></li></ul></li><li>- Significado da Resolução CNJ n. 253/2018 no ordenamento jurídico brasileiro<ul style="list-style-type: none"><li>- Novo paradigma de justiça criminal</li></ul></li></ul></li><li>- <b>Portaria Conjunta n. 103/2022</b><ul style="list-style-type: none"><li>- CEAV<ul style="list-style-type: none"><li>- Papel (coordenação e articulação)</li><li>- Funcionamento</li></ul></li></ul></li><li>- <b>Termo de Cooperação Técnica</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Atuação interinstitucional</li></ul></li></ul>
--	---

## METODOLOGIAS

Os/as alunos/as deverão fazer a leitura prévia de texto dirigido e assistir a vídeos. Na aula presencial, o instrutor abordará temas específicos das normas que regulam o atendimento às vítimas de forma expositiva e dialogada. Em seguida, dividirá a turma em 4 grupos, a fim de responderem a perguntas norteadoras, elaborarem uma conclusão em conjunto e apresentarem à turma para posterior debate. O objetivo é fazer com que os(as) alunos(as) absorvam os conceitos e identifiquem o novo paradigma de justiça criminal proposto pela Resolução CNJ n. 253/2018.

## RECURSOS INSTRUCIONAIS

Texto, vídeo, aula expositiva e dialogada e discussão em grupo. Sala de aula com quadro e projetor.

## AValiação DA APRENDIZAGEM

Os/as alunos/as deverão apresentar a opinião do grupo em aula síncrona sobre o significado da Resolução CNJ n. 253/2018, fazendo uma análise crítica acerca do citado normativo.



A atividade valerá 2,5 pontos.

Critérios de avaliação: pontualidade, frequência, criatividade, adequação ao conteúdo da unidade, capacidade de realizar uma reflexão crítica e de construir o conhecimento coletivamente e interação com os/as colegas, primando pelo respeito às posições contrárias manifestadas pelos grupos.

Aula 2		Fundamentos teóricos do atendimento às vítimas	
PERÍODO TOTAL: 22/6/2023, das 14h30 às 17h30		Carga horária: 3 horas	Aula presencial Sim (X)
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar a metodologia que fundamenta e norteia toda a abordagem do crime no processo de atendimento à vítima.</li><li>- Combinar os pontos estruturadores da abordagem do atendimento à vítima aos componentes da superação, a fim de produzir o objetivo almejado pelo atendimento.</li><li>- Detectar a influência e a importância da relação de confiança que deve ser estabelecida entre o atendente e a vítima para a prática dos atos constantes do procedimento do atendimento às vítimas.</li></ul>		<p><b>3. PROPOSTA METODOLÓGICA DE ABORDAGEM DO CRIME (a partir do modelo de justiça criminal trazido pela Resolução CNJ n. 253/2018)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Perspectiva histórica</b></li><li>- <b>Filosofia</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Focar os danos e necessidades</li><li>- Tratar das obrigações que resultam desses danos</li><li>- Utilizar processos cooperativos (o como)</li><li>- Envolver a todos que tenham legítimo interesse</li><li>- Corrigir males</li></ul></li><li>- <b>Método</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Pontos estruturadores da abordagem do atendimento<ul style="list-style-type: none"><li>- História</li><li>- Fato</li><li>- Danos</li><li>- Sentimentos</li><li>- Necessidades</li><li>- Pedidos</li></ul></li><li>- Componentes da superação dos efeitos do crime<ul style="list-style-type: none"><li>- Expressar</li><li>- Ouvir</li><li>- Falar</li><li>- Decidir</li><li>- Agir</li></ul></li><li>- Objetivo/Resultado<ul style="list-style-type: none"><li>- Libertar</li></ul></li></ul></li><li>- <b>Processo</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Relação</li><li>- Procedimento</li></ul></li></ul>	

## METODOLOGIAS

Os/as alunos/as deverão fazer a leitura prévia de texto dirigido e assistir a vídeos. Na aula presencial, o instrutor abordará temas específicos da proposta metodológica de atendimento às vítimas de forma expositiva e dialogada. Em seguida, dividirá a turma em 4 grupos para a problematização do tema abordado: aplicação da metodologia a um caso concreto. O objetivo é fazer com que os(as) alunos(as) analisem uma situação-problema à luz dos conteúdos tratados na unidade de modo a promover a

abordagem do crime segundo a ótica do Processo de Atendimento à Vítima.

## RECURSOS INSTRUCIONAIS

Texto, vídeo, aula expositiva e dialogada e resolução de uma situação-problema. Sala de aula com quadro e projetor.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as alunos/as deverão fazer uma apresentação sobre a solução encontrada pelo grupo para a problematização apresentada.

A atividade valerá 2,5 pontos.

CrITÉRIOS de avaliação: pontualidade, frequência, criatividade, adequação ao conteúdo da unidade, capacidade de realizar uma reflexão crítica e de construir o conhecimento coletivamente e interação com os/as colegas, primando pelo respeito às posições contrárias manifestadas pelos grupos.

<b>Aula 3</b>	<b>Fundamentos práticos do Atendimento à vítima</b>		
<b>PERÍODO TOTAL</b> 27/6/2023, das 14h30 às 17h30	<b>Carga horária: 3 horas</b>	<b>Aula presencial</b> Sim (X)	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as etapas e fases do processo de atendimento às vítimas.</li> <li>- Aplicar a técnica do <i>rapport</i>.</li> <li>- Executar uma declaração de abertura.</li> </ul>	<p><b>II - PARTE PRÁTICA: O PROCESSO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA</b></p> <p><b>1. RELAÇÃO</b></p> <p><b>1.1. Providências preliminares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambiência interna <ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença</li> <li>- Conexão</li> <li>- Atenção</li> </ul> </li> </ul> <p><b>2. PROCEDIMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Etapas do procedimento <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fase de definição</li> <li>- Fase de execução</li> </ul> </li> </ul> <p><b>2.1. Fase de definição</b></p> <p><b>a) Preparação para o atendimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contato</li> <li>- Ambiência externa <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disposição das cadeiras na sala</li> <li>- Material de apoio</li> <li>- Leitura do processo</li> <li>- Roteiro</li> <li>- Registros</li> </ul> </li> </ul> <p><b>b) Início do atendimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação de confiança (<i>rapport</i>: conceito e importância)</li> <li>- Declaração de abertura (importância, elementos, roteiro e exemplo)</li> <li>- <u>Exercício simulado</u>: Declaração de abertura</li> </ul>		



## METODOLOGIAS

Em aula expositiva e dialogada, o instrutor apresentará a técnica de estabelecimento da relação que pautará a atuação do atendente e da vítima e a técnica da declaração de abertura, relativas à preparação e ao início do processo de atendimento. Após, os/as alunos/as elaborarão as declarações de abertura que utilizarão nos Processos de Atendimento à Vítima no CEAV, à luz dos conteúdos abordados na unidade, e as apresentarão em sala de aula. Em seguida, o instrutor indicará três alunos para apresentarem a declaração de abertura a toda a turma, momento em que será realizado um *debriefing* para a análise dos pontos que foram aplicados corretamente e dos pontos que precisam ser modificados. O objetivo é fazer com que os(as) alunos(as) vivenciem o Processo de Atendimento à Vítima, desenvolvam autonomia na construção do conhecimento e consolidem os conhecimentos e as habilidades desenvolvidos até então

## RECURSOS INSTRUCIONAIS

Slides, aula expositiva e dialogada e dramatização. Sala de aula com quadro, projetor e mesa redonda.

## AValiação DA APRENDIZAGEM

Os/as alunos/as redigirão uma declaração de abertura e a entregarão ao professor.

A atividade avaliativa valerá 5 pontos.

Crerios de avaliação: adequação do texto ao conteúdo abordado na unidade, capacidade de realizar uma reflexão crítica e de construir o conhecimento coletivamente.

<b>Aula 4</b>	<b>Fundamentos práticos do Atendimento à vítima</b>		
<b>PERÍODO TOTAL</b> 29/6/2023, das 14h30 às 17h30	<b>Carga horária: 3 horas</b>	<b>Aula presencial</b> Sim (X)	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>		<b>CONTEÚDOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar técnicas de comunicação para viabilizar a expressão da história de vida da vítima, da vivência do crime e de seu impacto, dos sentimentos e das necessidades geradas pelo ato delitivo e dos anseios da vítima.</li> <li>- Empregar a técnica da identificação dos pontos estruturadores para (re)definir os parâmetros de abordagem do crime a partir da ótica do processo de atendimento à vítima de modo a alcançar a superação dos efeitos do ato delitivo.</li> </ul>		<p><b>c) Reunião de informações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Declaração da vítima               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Objetivos</li> <li>- Percepções e ambiguidade perceptiva</li> </ul> </li> <li>- Atuação do atendente               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta ativa</li> <li>- Escuta empática</li> <li>- Armadilhas</li> <li>- Perguntas</li> <li>- Interrupções</li> <li>- Sinais de confirmação</li> <li>- Julgamentos/Preconceitos</li> </ul> </li> </ul> <p><b>d) Identificação dos pontos estruturadores da abordagem do Atendimento às Vítimas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- História</li> <li>- Fato</li> <li>- Danos (trauma)</li> <li>- Sentimentos</li> <li>- Necessidades</li> </ul>	

	- Pedidos - <u>Exercício simulado</u> : Tentativa de homicídio
--	---

## METODOLOGIAS

Em aula expositiva e dialogada, o instrutor apresentará técnicas de comunicação (escuta ativa, escuta empática e perguntas) para a reunião de informações e a técnica de identificação dos pontos estruturadores da abordagem do atendimento às vítimas. Após, os/as alunos/as farão uma dramatização em que aplicarão os conteúdos abordados na unidade, seguida de *debriefing*, em que serão analisados pontos que foram utilizados corretamente e os pontos que precisam ser modificados. O objetivo é fazer com que os(as) alunos(as) vivenciem o Processo de Atendimento à Vítima, desenvolvam autonomia na construção do conhecimento e consolidem os conhecimentos e as habilidades desenvolvidos até então.

## RECURSOS INSTRUCIONAIS

Slides, aula expositiva e dialogada e dramatização. Sala de aula com quadro, projetor e mesa redonda.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as alunos/as preencherão uma ficha contendo os pontos estruturadores da abordagem do atendimento às vítimas identificados na dramatização e a entregarão ao professor.

A atividade avaliativa valerá 10 pontos.

Critérios de avaliação: adequação da identificação efetuada em relação ao conteúdo tratado na unidade e capacidade de realizar uma reflexão crítica e de construir o conhecimento coletivamente.

<b>Aula 5</b>	<b>Fundamentos práticos do Atendimento à vítima</b>		
<b>PERÍODO TOTAL</b> 4/7/2023, das 14h30 às 17h30	<b>Carga horária: 3 horas</b>	<b>Aula presencial</b> Sim (X)	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>		
<p>- Aplicar a técnica do resumo após a narrativa da vítima de maneira que ela se conecte com a sua dor e com o seu processo de recuperação, bem como promova o reenquadramento da situação vivenciada a partir da ótica da abordagem do atendimento às vítimas.</p> <p>- Delinear o crime, o trauma, o impacto do ato delitivo e as necessidades geradas pela infração penal de maneira a viabilizar a construção do plano de superação.</p>	<p><b>d) Devolutiva</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resumo</li> <li>- Importância (esclarecimento, validação, organização e reenquadramento)</li> <li>- Técnica</li> <li>- Conscientização</li> <li>- Confirmação da perspectiva da vítima</li> </ul> <p><b>e) Delineamento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Do crime</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fato</li> </ul> </li> <li>- <b>Do trauma</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pensamentos</li> <li>- Sentimentos</li> <li>- Comportamentos</li> <li>- Efeitos físicos</li> </ul> </li> <li>- <b>Do impacto do crime</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Danos físicos</li> <li>- Danos psicológicos</li> </ul> </li> </ul>		





	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Danos patrimoniais</li> <li>- Danos morais</li> <li>- <b>Das necessidades</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Processuais                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Acolhimento</li> <li>Proteção e segurança</li> <li>Informação</li> <li>Participação</li> <li>Empoderamento</li> <li>Confiança</li> </ul> </li> <li>- Substanciais                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Respostas</li> <li>- Vindicação</li> <li>- Empoderamento</li> <li>- Proteção e segurança</li> <li>- Confiança</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>- <u>Exercício Simulado</u>: Roubo</li> </ul>
--	--

## METODOLOGIAS

Em aula expositiva e dialogada, o instrutor apresentará a técnica do resumo e a técnica do delineamento (do crime, do trauma, do impacto do ato delitivo e das necessidades geradas pela infração penal). Após, os/as alunos/as farão uma dramatização em que aplicarão os conteúdos abordados na unidade, seguida de *debriefing*, em que serão analisados os pontos que foram utilizados corretamente e os pontos que precisam ser modificados. O objetivo é fazer com que os(as) alunos(as) vivenciem o Processo de Atendimento à Vítima, desenvolvam autonomia na construção do conhecimento e consolidem os conhecimentos e as habilidades desenvolvidos até então.

## RECURSOS INSTRUCIONAIS

Slides, aula expositiva e dialogada e dramatização. Sala de aula com quadro, projetor e mesa redonda.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as alunos/as redigirão um resumo contendo o reenquadramento do caso a partir da ótica do atendimento à vítima e a entregarão ao professor, em que demonstre a compreensão do crime, do trauma, do impacto e das necessidades geradas pela infração penal.

A atividade avaliativa valerá 15 pontos.

Critérios de avaliação: adequação do resumo ao conteúdo da unidade e capacidade de realizar uma reflexão crítica sobre o reenquadramento.

<b>Aula 6</b>	<b>Fundamentos práticos do Atendimento à vítima</b>		
<b>PERÍODO TOTAL</b> 6/7/2023, das 14h30 às 17h30	<b>Carga horária: 3 horas</b>	<b>Aula presencial</b> Sim (X)	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>		<b>CONTEÚDOS</b>	
- Explorar caminhos para a construção do plano de superação.		g) <b>Elaboração do plano de superação</b> - Foco nos pontos estruturadores	

<p>- Definir as estratégias que integrarão o plano de superação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enfoque prospectivo</li> <li>- Perguntas voltadas à solução</li> <li>- Audição de propostas implícitas</li> <li>- Recontextualização</li> <li>- Normalização</li> <li>- Discurso positivo</li> <li>- Formalização: termo do plano de superação</li> <li>- Estratégias             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentença penal</li> <li>- Restituição do bem</li> <li>- Sentença cível</li> <li>- Encaminhamentos</li> <li>- Indenização proveniente das multas</li> <li>- Encontro restaurativo</li> </ul> </li> <li>- <u>Exercício Simulado</u>: Latrocínio</li> </ul>
--	--

## METODOLOGIAS

Em aula expositiva e dialogada, o instrutor apresentará a técnica de elaboração do plano de superação, em que abordará as estratégias para a reparação dos danos e suprimento das necessidades geradas pelo crime. Após, os/as alunos/as farão uma dramatização em que aplicarão os conteúdos abordados na unidade, seguida do *debriefing*, em que serão analisados os pontos que foram aplicadas corretamente e os pontos que precisam ser modificados. O objetivo é fazer com que os(as) alunos(as) vivenciem o Processo de Atendimento à Vítima, desenvolvam autonomia na construção do conhecimento e consolidem os conhecimentos e as habilidades desenvolvidos até então.

## RECURSOS INSTRUCIONAIS

Slides, aula expositiva e dialogada e dramatização. Sala de aula com quadro, projetor e mesa redonda.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as alunos/as redigirão um plano de superação contendo as estratégias definidas pela vítima para a reparação dos danos e o suprimento das necessidades geradas pelo crime.

A atividade avaliativa valerá 15 pontos.

Critérios de avaliação: adequação do resumo ao conteúdo da unidade e capacidade de realizar uma reflexão crítica sobre o reenquadramento.

<b>Aula 7</b>	<b>Fundamentos práticos do Atendimento à vítima</b>		
<b>PERÍODO TOTAL</b> 11/7/2023, das 14h30 às 17h30	<b>Carga horária: 3 horas</b>	<b>Aula presencial</b> Sim (X)	
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>		<b>CONTEÚDOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar eventuais resistências da vítima à responsabilização.</li> <li>- Examinar caminhos para sua superação dessas resistências.</li> <li>- Aplicar ferramentas para estimular a vítima a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>g) Confirmação do interesse de participação no processo de atendimento às vítimas</b></li> <li><b>- Responsabilização</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Passos e níveis de responsabilização</li> <li>- Estratégias neutralizadoras e sentido de vitimização</li> </ul> </li> </ul>		



<p>mudar de atitude e assumir a sua responsabilidade na superação dos efeitos do crime.</p> <p>- Demonstrar a técnica de fechamento da fase de definição do processo de atendimento às vítimas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Papel do facilitador</li> <li>- <b>Participação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar as chances de participação sem impor ou manipular</li> <li>- Desarmar a vítima de suas “defesas”</li> <li>- Estratégias                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultado útil</li> <li>- Validação de sentimentos</li> <li>- Encaminhamento</li> <li>- Tempo</li> <li>- Respeito aos limites da vítima</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>- <b>h) Fechamento da fase de definição</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação do entendimento</li> <li>- Dúvidas</li> <li>- Coleta de informações</li> <li>- Check-out</li> </ul> </li> <li>- <u>Exercício Simulado</u>: Extorsão com restrição de liberdade - “Sequestro relâmpago”</li> </ul>
---	---

## METODOLOGIAS

Em aula expositiva e dialogada, o instrutor apresentará a técnica de confirmar o interesse de participação no processo de atendimento à vítima, as ferramentas que possibilitarão ao atendente desarmar as defesas da vítima, e a técnica de fechamento da fase de definição. Após, os/as alunos/as farão uma dramatização em que aplicarão os conteúdos abordados na unidade, seguida do *debriefing*, em que serão analisados os pontos que foram aplicadas corretamente e os pontos que precisam ser modificados. O objetivo é fazer com que os(as) alunos(as) vivenciem o Processo de Atendimento à Vítima, desenvolvam autonomia na construção do conhecimento e consolidem os conhecimentos e as habilidades desenvolvidos até então.

## RECURSOS INSTRUCIONAIS

Slides, aula expositiva e dialogada e dramatização. Sala de aula com quadro, projetor e mesa redonda.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as alunos/as redigirão um texto indicando as dificuldades apresentadas e os caminhos encontrados para desarmar a vítima de suas defesas.

A atividade avaliativa valerá 25 pontos.

CrITÉRIOS de avaliação: adequação do resumo ao conteúdo da unidade e capacidade de realizar uma reflexão crítica sobre o reenquadramento.

Aula 8	Fundamentos práticos do Atendimento à vítima		
PERÍODO TOTAL 13/7/2023, das 14h30 às 17h30	Carga horária: 3 horas	Aula presencial Sim (X)	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		CONTEÚDOS	
- Executar todo o planejamento para a superação dos efeitos do crime.		1.2.2. <u>Fase de execução</u> a) Resolução dos pedidos	

<p>- Acompanhar o cumprimento das estratégias estabelecidas no plano de superação.</p> <p>- Concluir o processo de atendimento às vítimas</p>	<p>- Acompanhamento</p> <p><b>b) Encerramento do processo de atendimento</b></p> <p><u>Exercício Simulado</u>: Estupro</p>
---	--

### METODOLOGIAS

Em aula expositiva e dialogada, o instrutor apresentará a técnica de acompanhamento e monitoramento do plano de superação e encerramento do processo de atendimento às vítimas. Após, os/as alunos/as farão uma dramatização em que aplicarão os conteúdos abordados na unidade, seguida do *debriefing*, em que serão analisados os pontos que foram aplicados corretamente e os pontos que precisam ser modificados. O objetivo é fazer com que os(as) alunos(as) vivenciem o Processo de Atendimento à Vítima, desenvolvam autonomia na construção do conhecimento e consolidem os conhecimentos e as habilidades desenvolvidos até então.

### RECURSOS INSTRUCIONAIS

Slides, aula expositiva e dialogada e dramatização. Sala de aula com quadro, projetor e mesa redonda.

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os/as alunos/as redigirão um texto indicando as dificuldades apresentadas e os caminhos encontrados para auxiliar a vítima a seguir até o fim o plano de superação.

A atividade avaliativa valerá 25 pontos.

CrITÉRIOS de avaliação: adequação do resumo ao conteúdo da unidade e capacidade de realizar uma reflexão crítica sobre o reenquadramento.

### BIBLIOGRAFIA

Básica	Complementar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Azevedo, André Gomma de (org.), Grupo de Pesquisa e Trabalho em Arbitragem, Mediação e Negociação da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, (manual de Prática de Justiça Restaurativa da Nova Zelândia e Manual do Centro de Justiça Restaurativa da Universidade de Minnesota).</li> <li>• Melo, Júlio Cesar Rodrigues de. A Abordagem Restaurativa no Poder Judiciário. Brasília-DF. Edição do autor. 2019.</li> <li>• Rosemberg, Marshall B. Comunicação Não-violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais. São Paulo. Ed. Ágora, 2006.</li> <li>• Zher, Howard. Trocando as Lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. São Paulo, Ed. Palas Athena, 2008.</li> <li>• Zher, Howard. Justiça Restaurativa: Teoria e Prática. São Paulo, Ed. Palas Athena, 2012.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Azevedo, André Gomma de e Barbosa, Ivan Machado (org.), Estudos em arbitragem, mediação e negociação, Vol. IV. Brasília, Grupo de Pesquisa e Trabalho em Arbitragem, Mediação e Negociação da Faculdade de Direito Universidade de Brasília, 2007.</li> <li>• Cruz, Fabrício Bittencourt da. Justiça Restaurativa: horizontes a partir da Resolução CNJ/225. Brasília, CNJ, 2016.</li> <li>• Santos, Cláudia Cruz. A Justiça Restaurativa: um modelo de reação ao crime diferente da Justiça Penal. Coimbra, Coimbra Editora, 2014.</li> <li>• Slakmon, C. R. De Vitto e Pinto, Renato Sócrates Gomes (org.), Justiça Restaurativa. Brasília, Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, 2005.</li> <li>• Umbreit, Mark. Armour, Marilyn Peterson. Restorative Justice Dialogue. Springer Publishing Company, 2011.</li> <li>• Umbreit, Mark. S., The Handbook of Victim Offender Mediation: an essential guide to practice and research. San Francisco, Jossey-Bass, 2001.</li> </ul>



EjuDFT TJDFT

Uma escola feita por você!